

Dependência Química e as Estratégias pra Combatê-la

A Unicamp convive com um conjunto de trabalhadores que sofrem as consequências das pressões sociais e são vítimas da dependência química e também do tabagismo. Esse é um problema que afeta a vida de muitos trabalhadores e seus familiares.

O Sindicato precisa ter uma ação mais propositiva em relação a essa situação, já que muitos trabalhadores perderam suas vidas com problemas de saúde agravados pela dependência. Mas também há muitos exemplos de superação.

A Unicamp, através do Cecom tem o programa "Viva Mais" que é uma importante iniciativa de caráter preventivo e também na definição de políticas de combate aos vícios. É preciso uma participação mais efetiva do sindicato que tem acento nesse grupo. Como instituição que representa os funcionários e que tem o respeito da categoria o sindicato poderia dar grande contribuição participando da formulação de políticas e também promovendo campanhas.

Esses são problemas que em última instância acabam sempre repercutindo no Sindicato. Não é incomum trabalhadores com esse nível de problemas serem encaminhados para sindicâncias ou Comissão Processante, sob alegação de problemas comportamentais, absenteísmo, etc.

Prevenir e identificar os problemas no início é a melhor saída.

XIII Congresso dos trabalhadores da Unicamp reafirma o compromisso do STU com a política de prevenção contra as drogas, álcool e tabaco, delegando a seus representantes participar dos Fóruns que trata da definição de políticas, bem como promover campanhas que atuem no sentido da prevenção.

Campinas, 23 de outubro de 2015

Elizabeth Freitas Silva – Matrícula 170054